

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

TEXTO:

### Sairemos do atraso?

Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino? Trocar alguns pneus com o carro em movimento é o desafio do novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020, enviado ao Congresso, em dezembro de 2010, e cujos principais focos são a evolução da educação infantil, o aumento gradual do investimento no setor e a qualificação e

5 valorização da carreira de professor.

Criado nos anos 90, o Plano Nacional de Educação é um conjunto de metas para o sistema educacional que define prioridades e estratégias no período de dez anos. O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto: o calhamaço de metas só seria minimamente executável se o governo seguisse a determinação de destinar 7% do Produto Interno Bruto (PIB) à

10 educação. O então presidente Fernando Henrique Cardoso, por causa das dificuldades econômicas vividas em seu segundo mandato, vetou-o.

O PNE 2011-2020 representa uma evolução perante o anterior. Primeiro, tem apenas 20 metas, contra as 295 que tornaram o antecessor confuso. “Isso facilita o entendimento e as responsabilidades de cada um dentro do processo”, avalia Mozart Neves Ramos, integrante da Conae e presidente da

15 organização civil Todos Pela Educação. “Fica mais fácil a mobilização da sociedade e do governo quanto à fiscalização.”

Até 2020, indica o documento, o País compromete-se a manter 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches. Outras metas relevantes: melhorar a média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), termômetro criado para avaliar os primeiros anos educacionais no Brasil, de 4.6, de 2009,

20 para 6, em um total de 10. Aumentar os investimentos na área até 7% do PIB. “A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tinha esta meta fixada em 5% do PIB, o que foi alcançado nos últimos anos”, diz o ministro Fernando Haddad.

Ao menos seis metas do atual PNE são voltadas para a melhoria na carreira e no salário do profissional da educação, entre as quais se destacam: elevar o número de mestres e doutores nas

25 instituições de ensino superior para um mínimo de 75%, formar 50% de professores da educação básica com pós-graduação e assegurar planos de carreira para profissionais de magistério. Quando estiver validado pelo Congresso, o plano exigirá que todos os sistemas tenham dois anos para organizar planos de carreira com salários compatíveis com o nível de escolaridade correspondente.

O PNE 2011-2020 é, no geral, bem avaliado pelos críticos. Vladimir Safatle, filósofo e professor da

30 Faculdade de Educação da USP, entende que o ponto principal está no foco da melhora da carreira de docente. “Baixo salário e condições ruins tornaram a profissão no ensino público pouco atraente. É associada ao fracasso. Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.

“O plano é um avanço em relação ao que tivemos até agora, mas há alguns pontos que poderiam ser melhorados”, diz Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional Todos Pela Educação,

35 organização que teve participação na criação do Fundeb. Ainda acredita ser necessária uma avaliação de meio-termo no decênio. “O plano anterior contemplava metas para cinco ou seis anos, o que seria uma resposta preventiva à sociedade sobre as metas definitivas para 2020.” Também acredita que a gestão da verba nas escolas precise ficar mais próxima da mesma. “O gestor da educação deve ser gestor também do recurso da educação. Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que,

40 muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.”

O ponto fundamental para o sucesso do novo PNE é fazer com que União, estados e municípios atuem em conjunto e sem falhas na gestão das metas, problema tão crônico quanto antigo no Brasil — é comum diretrizes do MEC serem ignoradas. Para evitar a situação, Haddad e Lula enviaram, também em dezembro e paralelamente ao PNE, o Projeto de Lei de Responsabilidade Educacional, que deve tramitar

45 em plenário. Ele é feito sob o mesmo molde da Lei de Responsabilidade Fiscal: pune o governante que não o cumprir.

VIVES, Fernando. Sairemos do atraso? **Carta Capital**, São Paulo: Confiança, ano XVI, n. 628, p. 70-73, 12 jan. 2011. Adaptado.

**Questão 01** (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

De acordo com o texto, o PNE 2011-2020

- ( ) é mais ambicioso, além de mais conciso, que o anterior.
- ( ) esgota as possibilidades de melhoria educacional nas metas traçadas.
- ( ) apresenta inovações em relação ao primeiro, elaborado para o decênio 2001-2010.
- ( ) pressupõe reais conquistas diante do compromisso já assumido pela engrenagem política com a educação do país.
- ( ) põe a público o reconhecimento, por parte do governo, de que o sistema educacional brasileiro tem lacunas que precisam ser preenchidas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F V F V
- C) F F V V V
- D) F V F V F
- E) V V V V V

**Questão 02** (Peso 3)

Considerando-se o contexto, está **inadequado** o que se afirma sobre o fragmento transcrito em

- A) “Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino?” (linhas 1 e 2) é um questionamento cuja resposta fica subentendida no desenvolvimento temático.
- B) “O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto” (linhas 7 e 8) apresenta o conector “mas” opondo ideias.
- C) “Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.” (linha 32) prediz, de uma forma ou de outra, uma condicionalidade para a aquisição de profissionais qualificados.
- D) “Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que, muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.” (linhas 39 e 40) explicita o descompromisso com a causa educacional de quem é incumbido de administrar a verba a ela destinada.
- E) “é comum diretrizes do MEC serem ignoradas.” (linhas 42 e 43) leva à inferência de que educação não é prioridade para os que administram a sociedade brasileira, em qualquer das três instâncias.

**Questão 03** (Peso 1)

Tem comprovação no texto a ideia de que

- A) a educação deve voltar-se, sobretudo, para o resgate dos excluídos sociais.
- B) os políticos atuais vêm demonstrando real empenho para fazer o novo PNE vingar.
- C) o êxito do novo PNE pressupõe a coesão das três esferas governamentais para o mesmo fim.
- D) o povo brasileiro sairá do atraso educacional em que se encontra com qualquer que seja o resultado do novo programa de ensino.
- E) a luta pela melhoria do ensino brasileiro possui caráter mais social do que político, já que existe efetiva participação do cidadão comum na luta pela melhoria social.

**Questão 04** (Peso 2)

No texto, o autor

- A) atém-se a fatos e omite sua opinião, optando pelo registro da de terceiros.
- B) contesta, indiretamente, o veto governamental ao PNE elaborado para o decênio 2001-2010.
- C) demonstra consciência das dificuldades a serem enfrentadas na execução das metas propostas pelo novo PNE.
- D) afirma que, das metas contidas no PNE 2011-2020, a principal diz respeito à valorização do profissional de educação.
- E) faz uso de uma linguagem apelativa para convencer o leitor a lutar pelo sucesso do PNE elaborado para o decênio 2011-2020.

**Questão 05** (Peso 2)

Do ponto de vista estrutural, esse texto

- A) classifica-se como literário, já que utiliza predominantemente a linguagem conotativa.
- B) possui caráter documental em face da imparcialidade do enunciador do discurso ante a notícia dada.
- C) pode ser considerado como meramente informativo, já que objetiva, apenas, a divulgação de um fato.
- D) é formado por parágrafos sintéticos, interligados, em sua maioria, por elementos de coesão textual que preservam a progressão semântica do conteúdo trabalhado.
- E) apresenta uma relação dialógica com outros enunciadores do discurso, visando passar para o leitor uma imagem mais concreta do que é o novo PNE e do que ele representa da a população brasileira.

**Questão 06** (Peso 1)

Considerando-se o contexto em que está inserido, o fragmento que, expresso em outras palavras, preserva o significado do original é

- A) “Trocar alguns pneus” (linha 2) — *Reverter totalmente as regras do jogo.*
- B) “e cujos principais focos” (linha 3) — *mas cujas metas básicas.*
- C) “o calhamaço de metas” (linha 8) — *o volume excessivo de objetivos.*
- D) “Baixo salário e condições ruins” (linha 31) — *Remuneração irrisória e situações contraditórias.*
- E) “Ele é feito sob o mesmo molde” (linha 45) — *Ele prevê o mesmo efeito.*

**Questão 07** (Peso 2)

Do ponto de vista semântico, está correto o que se afirma em

- A) A palavra “pneus” (linha 2) está usada em sentido literal.
- B) A locução “Ao menos” (linha 23) equivale a *Mais ou menos*.
- C) O vocábulo “pouco” (linha 31) se opõe a “mais” (linha 38).
- D) O termo “até” (linha 33) é um indicador de limite temporal.
- E) A expressão “muitas vezes” (linha 40) dá ideia de modo.

**Questão 08** (Peso 2)

Considerando-se o contexto, pode-se afirmar que, em “pune o governante que não o cumprir.” (linhas 45 e 46),

- A) a forma verbal “pune” apresenta-se com sujeito indeterminado.
- B) a partícula “o”, nas duas ocorrências, desempenha a mesma função sintática.
- C) o termo “o governante” é resgatado pelo conector “que” para exercer uma nova função no contexto.
- D) o vocábulo “não” mantém relação sintática com “pune”.
- E) o verbo “cumprir” pertence ao mesmo grupo da forma verbal “pune”, mas, nesse caso, tem sentido completo.

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 09 a 15.

TEXTO:

**O que a Coreia e a China têm (e nós não)**

Há quem sustente que o êxito econômico da China se deve à moeda desvalorizada, enquanto o da Coreia do Sul adviria de políticas industriais. Trata-se de simplismo que desconsidera a complexidade do processo de desenvolvimento e ignora razões mais relevantes para explicar o sucesso desses dois países.

5 As políticas industriais chinesas e coreanas tiveram seu peso, mas o importante foi a estratégia por trás delas. A ideia era expor a indústria à competição internacional. O Brasil e a América Latina optaram pelo inverso, isto é, por medidas contra a concorrência externa.

10 Enquanto a nossa estratégia buscava a substituição de importações, a deles focalizava as exportações. Para competir, era preciso adotar tecnologias e gestão típicas dos países ricos, o principal destino de seus produtos. Ganhos de eficiência e produtividade vinham da inovação.

A substituição de importações deu origem à industrialização ineficiente e a uma cultura favorável ao protecionismo. A modernização de muitos segmentos da indústria brasileira somente se acelerou quando se tornou necessário enfrentar a abertura da economia.

15 Aqui se negligenciou a educação, pois ela seria efeito e não causa do desenvolvimento. A China e a Coreia fizeram o contrário. Nos testes do Pisa de 2010, Xangai obteve o primeiro lugar nas três disciplinas avaliadas (leitura, matemática e ciência). Nos 65 países avaliados, a Coreia ficou mais perto. O Brasil se classificou entre os últimos.

20 Na China, a universidade pública não é gratuita, a não ser para quem prova não ser capaz de pagar mensalidades. Aqui, a gratuidade na universidade pública é geral, inclusive para os filhos dos ricos, os quais frequentam as melhores escolas e assim têm maior acesso aos cursos mais valorizados.

Na China, a Universidade de Nottingham, da Inglaterra, foi autorizada a funcionar em Ningbo. Seus cursos são ministrados em inglês e o diploma é expedido por Nottingham. Algo semelhante seria difícil de acontecer no Brasil.

25 A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar. E o caso do empreendedorismo dos chineses e dos estímulos à inovação, que sobreviveram ao desastre comunista. Afinal, por volta do ano 200 eles já produziam ferro fundido, mil anos antes dos europeus.

NÓBREGA, Mailson da. O que a Coreia e a China têm (e nós não). **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2200, ano 44, n.3, p. 20, 19 jan. 2011. Adaptado.

**Questão 09 (Peso 2)**

Com relação aos fatos focalizados no texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) O Brasil, ao adotar medidas contra a concorrência externa, sem perder de vista que o mundo, hoje, é uma aldeia global, escolheu um caminho desfavorável ao seu crescimento econômico, pelo menos em ritmo compatível com o da Coreia e o da China.
- ( ) Os resultados da política industrial voltada para as exportações foram espetaculares, porque chineses e coreanos perceberam, em tempo hábil, a necessidade de investimentos em inovações tecnológicas e em gestão de negócios.
- ( ) A política preferida pelo empresariado brasileiro, ou seja, a do fechamento econômico à concorrência externa, leva à cultura do protecionismo, porque favorece a uma minoria, mas não a toda a nação.
- ( ) Os investimentos sul-coreanos e chineses em educação foram facilitadores, sem dúvida, na descoberta do caminho a ser trilhado para a obtenção da prosperidade de que hoje desfrutam essas nações.
- ( ) O empreendedorismo e a inovação têm sido ferramentas indispensáveis na alavancagem de condições favoráveis à produtividade e ao progresso de qualquer nação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) F V F V V
- C) F V F V F
- D) V F V F F
- E) V F V F V

**Questão 10** (Peso 1)

Ao comparar a situação econômica do Brasil com a da Coreia do Sul e da China, incluindo os mecanismos que favoreceram um melhor desempenho destas nações em relação àquele país, a voz enunciativa do discurso

- A) sinaliza uma reviravolta nas estratégias adotadas pelo Brasil até então.
- B) mostra que o governo e o empresariado brasileiro estão na contramão da história.
- C) justifica a atitude protecionista do governo brasileiro junto aos empresários do país.
- D) insinua que a modernidade em nada contribuiu para o avanço da produtividade brasileira.
- E) defende a ideia de que egoísmo, no mundo dos negócios, significa corrida para o fracasso de uma nação.

**Questão 11** (Peso 1)

Esse texto tem em comum com o anterior, da autoria de Fernando Vives,

- A) o reconhecimento do descaso com a educação no Brasil.
- B) o desejo de investimentos capazes de mudar a situação do povo brasileiro.
- C) a certeza de que, doravante, o cenário do país ganhará um colorido diferente.
- D) a necessidade de se traçarem novas metas para o enriquecimento socioeconômico do país.
- E) o alerta de que o Brasil marcha a passos lentos para tornar-se uma nação poderosa no cenário mundial.

**Questão 12** (Peso 3)

No texto, o termo

- A) “enquanto” (linha 1) é um conector que estabelece a mesma relação que “quando” (linha 12) entre as ideias que liga.
- B) “para” (linha 3) possui valor morfológico diferente do de “Para” (linha 9).
- C) “pelo inverso” (linha 7) exerce a mesma função sintática de “por Nottingham” (linha 22).
- D) “se” (linha 12) tem a mesma função, no contexto em que se encontra, que “se” (linha 14).
- E) “a” (linha 18), nas duas ocorrências, são morfológicamente iguais.

**Questão 13** (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos que compõem o texto, a única informação **sem comprovação gramatical** é a referente ao termo transcrito em

- A) “do Sul” (linha 2) restringe o sentido de “Coreia” (linha 2).
- B) “mais” (linha 3) intensifica a ideia expressa por “relevantes” (linha 3).
- C) “de importações” (linha 8) possui valor passivo.
- D) “maior” (linha 20) é um qualificador de “acesso” (linha 20) que exprime dimensão.
- E) “por volta do” (linha 26) denota, no contexto, exatidão temporal.

**Questão 14** (Peso 1)

Em “A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar.” (linhas 24 e 25), o termo “nas quais”

- A) equivale a um advérbio.
- B) é um complemento verbal.
- C) mantém relação sintática com “enriquecem”.
- D) faz referência aos nomes “China” e “Coreia”.
- E) pode ser deslocado para o final do período, sem prejuízo de estrutura frasal.

**Questão 15** (Peso 1)

São acentuadas pela mesma razão as palavras transcritas em

- A) “Há” (linha 1) e “têm” (linha 20).
- B) “países” (linha 4) e “difícil” (linha 22).
- C) “estratégia” (linha 8) e “favorável” (linha 11).
- D) “contrário” (linha 15) e “inglês” (linha 22).
- E) “é” (linha 18) e “já” (linha 26).

**Questão 16** (Peso 2)



(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia para Ensino Médio**. São Paulo, Scipione, [2007?]. p. 437.).

Há quem afirme que os estados-nações tornaram-se pouco mais que atores coadjuvantes na economia global. Já outros defendem que o Estado ainda tem um importante papel a desempenhar no mundo globalizado.

Considerando-se a charge, o texto e os conhecimentos sobre os estados nacionais, pode-se afirmar que, na atual fase do capitalismo globalizado, o Estado.

- A) sofreu uma redução do seu papel social.
- B) fortalece os mecanismos de controle da economia e das fronteiras comerciais.
- C) protege as economias nacionais com a defesa da propriedade privada e da livre iniciativa.
- D) constitui uma entidade anacrônica em vias de desaparecimento, cuja soberania se tornou apenas uma figura retórica.
- E) passou a ser regulador da economia, criando normas e regras que possam impedir a expansão e a ação das empresas estatais.

**Questão 17** (Peso 1)

Países latino-americanos levam à justiça os criminosos de suas ditaduras militares acusados de, dentre outros crimes, suprimir a liberdade civil, desencadear perseguições, prisões, torturas e assassinatos de opositoristas.

O texto se refere

- A) ao Brasil, à Honduras e ao Chile.
- B) à Guatemala, ao Peru e ao Brasil.
- C) ao Paraguai, ao Uruguai e à Cuba.
- D) à Argentina, ao Chile e ao Uruguai.
- E) à Venezuela, à Colômbia e à Bolívia.

**Questão 18** (Peso 1)

Os conhecimentos sobre política, economia e sociedade permitem apontar, como tendência do mundo atual, a

- A) relocação de fábricas, realizada por grandes empresas para cortar gastos, dentre eles, os relacionados com mão de obra.
- B) desestruturação política de blocos econômicos, a exemplo da União Europeia, após o ingresso da Turquia.
- C) exclusão das desigualdades no cenário do comércio mundial, resultado da conclusão da Rodada de Doha.
- D) eliminação da pobreza no âmbito dos países-membros do BRIC, em decorrência da assinatura do acordo de pacotes de ajuda mútua.
- E) criação do Estado palestino, em função da ampliação do isolamento internacional de Israel, como resposta às suas ações na Faixa de Gaza.

**Questão 19** (Peso 3)

“Nesse contexto de aumento da relevância do BRIC e do G-20, a diplomacia brasileira busca um papel maior na condução dos negócios globais”. (ATUALIDADES Vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.132).

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre a influência do Brasil no mundo, pode-se afirmar:

- A) O Brasil foi o único membro do Conselho de Segurança da ONU a votar contra o último pacote de sanções ao Irã por manter seu programa nuclear.
- B) O país, no quesito segurança, se destaca no cenário internacional como detentor de um quadro dos mais reduzidos percentuais de violência institucional.
- C) O Brasil, no âmbito do comércio internacional, lidera os países emergentes na defesa do aumento dos subsídios agrícolas que os países pobres concedem aos produtores locais.
- D) O peso do país nas negociações sobre medidas para combater as mudanças climáticas é fundamental, visto que abriga a maior floresta tropical do mundo atual, a Mata Atlântica.
- E) A principal ação diplomática brasileira é sua liderança na missão de paz no Haiti, cujo objetivo atual é garantir a abertura de escolas e do comércio e a execução dos serviços públicos.

**Questão 20** (Peso 2)

[...] hoje, o enriquecimento do urânio é uma atividade comercial que envolve setores civis, [...] sobretudo energia, num momento em que se busca ampliar o uso de energias limpas. Logo, a possibilidade de que vários países detenham essa tecnologia, além da questão de segurança, também engloba um aspecto econômico. (ATUALIDADES vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.37).

Sobre a questão nuclear, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as falsas.

- ( ) O TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) permite apenas que os Estados Unidos e a Federação Russa mantenham seus arsenais com liberdade para ampliá-los sem repassar a tecnologia bélica para outras nações.
- ( ) O avanço tecnológico na área nuclear, no Brasil, permitiu, além da sua utilização na geração de energia elétrica, a produção de vários produtos, a exemplo de hormônio de crescimento sintético.
- ( ) A reciclagem do lixo nuclear, além de aumentar o risco de contaminação do meio ambiente, é econômica e tecnologicamente inviável, até mesmo para os países desenvolvidos.
- ( ) Países, como o Brasil e o Irã, defendem a soberania de realizar atividades previstas nas regras do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) sem interferências externas, razão pela qual não ratificaram o protocolo adicional ao Tratado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) V V V F
- D) F F V F
- E) F V F V

**Questão 21** (Peso 2)

Com relação à verificação do rendimento escolar, exposta nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996, o único item **incorreto** é o da alternativa

- A) A possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
- B) A possibilidade de avanço nos cursos e nas séries, mediante a não verificação do aprendizado.
- C) O controle de frequência a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas.
- D) A obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- E) A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

**Questão 22** (Peso 2)

A alternativa em que **inexiste** correspondência com os dispositivos da Constituição Federal de 1988 é a

- A) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- B) O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.
- C) A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- D) O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; progressiva universalização do Ensino Superior gratuito; Educação Infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 6 (seis) anos de idade.
- E) O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização dos profissionais da educação escolar, garantia de padrão de qualidade; piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

**Questão 23** (Peso 1)

De acordo com os termos da Lei nº 9.394/96, pode-se afirmar:

- A) A Lei nº 8.069/1990 reza que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, obrigatórios e gratuitos, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria, e a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Superior.
- B) O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069/1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observada a produção e distribuição de material didático adequado.
- C) A Lei nº 11.645/2008 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir, no currículo oficial da rede de ensino, a obrigatoriedade do ensino religioso.
- D) A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica e sua prática não é facultativa ao aluno.
- E) A Lei nº 9.475/1997 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

**Questão 24** (Peso 1)

Os três anos iniciais são importantes para a qualidade da Educação Básica e estão voltados à alfabetização e ao letramento, sendo necessário que a ação pedagógica assegure, nesse período, o desenvolvimento das diversas expressões e o aprendizado das áreas de conhecimento estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Dessa forma, entende-se que a alfabetização dar-se-á nos três anos iniciais do Ensino Fundamental. A avaliação, tanto no primeiro ano do Ensino Fundamental, com as crianças de 6 (seis) anos de idade, quanto no segundo e no terceiro anos, com as crianças de 7 (sete) e 8 (oito) anos de idade, tem de observar alguns princípios essenciais.

Sobre avaliação, está em desacordo com os princípios ressaltados no texto em destaque o que se afirma em

- A) Tem de assumir forma processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, redimensionadora da ação pedagógica.
- B) Nos três anos iniciais, não pode repetir a prática tradicional limitada a avaliar apenas os resultados finais traduzidos em notas ou conceitos.
- C) É indispensável a elaboração de instrumentos e procedimentos de observação, de acompanhamento contínuo, de registro e de reflexão permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem.
- D) Não pode ser adotada como mera verificação de conhecimentos visando ao caráter classificatório.
- E) Tem de assumir a forma processual, dialógica, participativa, emancipadora, formativa, somativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, reguladora da prática docente.

**Questão 25** (Peso 2)

Analise o fragmento de texto que se segue.

“O centro da atividade escolar não é o professor nem os conteúdos disciplinares, mas sim o aluno, como ser ativo e curioso. O mais importante não é o ensino, mas o processo de aprendizagem. Destaca o princípio da aprendizagem por descoberta e estabelece que a atitude de aprendizagem parte do interesse dos alunos, que, por sua vez, aprendem fundamentalmente pela experiência, pelo que descobrem por si mesmos. O professor é visto, então, como facilitador no processo de busca de conhecimento que deve partir do aluno. Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais.” (Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1997:31.).

Faz parte dos pressupostos da Tendência Pedagógica citada no texto em destaque, segundo Libâneo, a Pedagogia

- A) Renovada.
- B) Tradicional.
- C) Tecnicista.
- D) Crítico-Reprodutivista.
- E) Crítico-Social dos Conteúdos.

**Questão 26** (Peso 2)

“A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica” (Caldeira, 2000:122).

Quanto ao conceito de avaliação, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ( ) A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.
- ( ) A avaliação formativa tem a finalidade de verificar, informar, situar, classificar e certificar, sendo através dela que se faz o acompanhamento progressivo do aluno; ajuda o aluno a desenvolver as capacidades cognitivas e, ao mesmo tempo, fornece informações sobre o seu desempenho.
- ( ) O erro é considerado como pista que indica como o educando está relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão dos conhecimentos solidificados, interação necessária em um processo de construção e de reconstrução. Nesse caso, deixa de representar a ausência de conhecimento adequado. Toda resposta ao processo de aprendizagem, seja certa ou errada, é um ponto de chegada, por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, e um novo ponto de partida, para um recomeço possibilitando novas tomadas.
- ( ) A avaliação somativa tem a finalidade de inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar, corrigir, etc, sendo incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação.
- ( ) Pode-se pensar na avaliação mediadora como um processo de permanente troca de mensagens e de significados, um processo interativo, dialógico, espaço de encontro e de confronto de ideias entre educador e educando, em busca de patamares qualitativamente superiores de saber.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V V F V
- B) F V F V F
- C) V F F V F
- D) V F V F V
- E) V V V V V

**Questão 27** (Peso 2)

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, considerando as Teorias do Currículo, segundo Tomás Tadeu da Silva.

**Teoria**

**Pressupostos**

(1) Teorias Tradicionais do Currículo

( ) Identidade, alteridade, diferença; subjetividade; significação e discurso; saber-poder; representação; cultura; gênero, raça, etnia, sexualidade; multiculturalismo.

(2) Teorias Críticas do Currículo

( ) Ensino; aprendizagem; avaliação; metodologia; didática; organização; planejamento; eficiência; objetivos.

(3) Teorias Pós-Críticas do Currículo

( ) Ideologia; reprodução cultural e social; poder; classe social; capitalismo; relações sociais de produção; conscientização; emancipação e libertação; currículo oculto; resistência.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 3 2
- B) 2 1 3
- C) 2 3 1
- D) 3 2 1
- E) 3 1 2

**Questão 28** (Peso 3)

A única afirmativa em **desacordo** com as características do Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo Celso Vasconcellos, é a

- A) Pauta-se no exercício crítico, na avaliação permanente, na articulação constante entre ação-reflexão-ação.
- B) Tem, normalmente, uma programação que prevê atividades para todo o ano, ou mesmo para vários anos.
- C) Implica o envolvimento efetivo da direção da escola, que deve apresentar ao corpo docente e à comunidade escolar os objetivos e as metas a serem alcançados.
- D) É o mais abrangente no nível que se está se planejando, pois funciona como uma espécie de guarda-chuva para outros projetos, acolhendo-as, dando-lhes unidade e organicidade.
- E) É o plano global da instituição e pode ser entendido com a sistematização de um processo de planejamento participativo.

**Questão 29** (Peso 3)

Avale os Temas Transversais e seus respectivos significados, numerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

- |                         |   |
|-------------------------|---|
| 1) Ética                | ( ) O aluno deve ser ensinado a respeitar a diversidade de comportamento relativo à sexualidade, desde que seja garantida a integridade e a dignidade do ser humano, a conhecer seu corpo e expressar seus sentimentos, respeitando os seus afetos e os do outro.   |
| 2) Meio ambiente        | ( ) A diversidade do patrimônio cultural brasileiro será tratada, tendo-se em vista que a diversidade é um direito dos povos e dos indivíduos e toda forma de discriminação por raça, classe, crença religiosa e sexo deve ser repudiada.   |
| 3) Saúde                | ( ) O aluno deverá entender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudados. |
| 4) Pluralidade cultural | ( ) O aluno deverá compreender as noções básicas sobre o tema, perceber relações que condicionam a vida para posicionar-se, de forma crítica diante do mundo, dominar métodos de manejo e conservação ambiental.  |
| 5) Orientação sexual    | ( ) O aluno compreenderá, por esse tema, que saúde é produzida nas relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos, necessitando adotar hábitos de autocuidado.  |

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 2 3 4 5
- B) 1 4 5 3 2
- C) 3 2 1 4 5
- D) 5 4 1 2 3
- E) 5 4 3 2 1

**Questão 30** (Peso 3)

De acordo com Libâneo, “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. É um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. Há três modalidades de planejamento, articuladas entre si: o plano de escola, o plano de ensino e o plano de aulas”.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as modalidades de planejamento com seus respectivos conceitos, segundo Libâneo.

**Modalidades de planejamento:**

I – Planejamento

II – Plano de escola

III – Plano de ensino

IV – Plano de aula

**Conceitos:**

- ( ) É o plano pedagógico e administrativo da unidade escolar, em que se explicita a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas da organização didática, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, o sistema de avaliação, os objetivos educacionais gerais, a estrutura curricular, estrutura organizacional e administrativa.
- ( ) É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto atual.
- ( ) É a previsão dos objetivos e tarefas de trabalho docente para um ano ou um semestre. É um documento mais elaborado dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.
- ( ) É um detalhamento do plano de ensino. Deve-se tomar o tópico da unidade a ser desenvolvido e desdobrá-lo numa sequência lógica, na forma de conceitos, problemas, ideias.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) I II IV III
- B) II I III IV
- C) II III I IV
- D) III II IV I
- E) IV II I III

**Questão 31** (Peso 3)

Segundo a Constituição Federal de 1988, Artigo 208, **deixa de constituir** dever do Estado com relação à educação o que se indica em

- A) Progressiva universalização do Ensino Superior.
- B) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- C) Recenseamento dos educandos do Ensino Fundamental, verificando sua presença diária e zelando, junto aos pais ou responsáveis, pela sua frequência à escola.
- D) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- E) Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

**Questão 32** (Peso 1)

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 define e regulariza o sistema de educação brasileiro.

A única afirmativa em **desacordo** com essa lei é a expressa em

- A) O atendimento gratuito, em creches e pré-escolas, às crianças de 0 (zero) a 5(cinco) anos de idade está previsto em lei.
- B) A avaliação, na Educação Infantil, far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.
- C) Os estados incumbir-se-ão de baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino, dentre outros procedimentos.
- D) A oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola é uma das competências do estado.
- E) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

**Questão 33** (Peso 1)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

A Lei nº 11.645/2008 reza que se torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena, nos estabelecimentos públicos e provados, do

- ( ) Ensino Infantil.
- ( ) Ensino Fundamental.
- ( ) Ensino Médio.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) F F V
- C) F V V
- D) V F F
- E) V F V

**Questão 34** (Peso 3)

Com base na legislação e nas normas que regulamentam o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, pode-se afirmar, **exceto**:

- A) O processo de ensino e aprendizagem da alfabetização e do letramento se dá nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, no período de atendimento às crianças de 6 (seis) a 8 (oito) anos.
- B) A criança, para o ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental, deverá ter 6 (seis) anos de idade completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer matrícula, sendo que as que completarem 6 (seis) anos de idade após essa data deverão ser matriculadas na pré-escola.
- C) A matrícula e a frequência à escola, a partir dos 6 (seis) anos de idade, com a ampliação do Ensino Fundamental obrigatório para 9 (nove) anos de duração, para todos os brasileiros, é uma política afirmativa da equidade social, dos valores democráticos e republicanos.
- D) O projeto político-pedagógico escolar, para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, deve considerar com primazia as condições biopsicossociais das crianças da comunidade e nortear-se para a melhoria da qualidade da formação escolar, zelando pela oferta equitativa de aprendizagens e o alcance dos objetivos do Ensino Fundamental, conforme definidos em norma nacional.
- E) O agrupamento de crianças de 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) anos deve respeitar, rigorosamente, a faixa etária, considerando as diferenças individuais e de desenvolvimento.

**Questão 35** (Peso 2)

Identifique com **V** os itens verdadeiros e com **F**, os falsos.

Os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, os seguintes princípios:

- ( ) *Éticos*: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.
- ( ) *Políticos*: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais, de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios, de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades, de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.
- ( ) *Socioculturais*: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade, de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Com base nas leis e nas normatizações que regulamentam o Ensino Fundamental de 9 (nove), a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V
- B) F F V
- C) F V F
- D) V F F
- E) V V F

**Questão 36** (Peso 3)

Segundo Sacristán (2000: 15), “quando definimos currículo, estamos descrevendo a concretização das funções da própria escola e a forma particular de enfocá-las num momento histórico e social determinado, para um nível de modalidade de educação, numa trama institucional, etc”. O currículo, então, é um meio pelo qual a escola se organiza, propõe os seus caminhos e a orientação para a prática.

Diante do exposto, analise o seguinte fragmento de texto:

Ao lidar com o múltiplo, o diferente, o diverso e o plural, essa teoria encara as identidades plurais como a base de constituição das sociedades. Leva em consideração a pluralidade/diferença de raças, gêneros, religiões, saberes, culturas, linguagens e outras características identitárias para sugerir que a sociedade é múltipla e que tal multiplicidade deve ser incorporada aos currículos e práticas pedagógicas. A questão da raça e da etnia não é simplesmente um tema transversal: ela é uma questão central de conhecimento, poder e identidade. A igualdade não se obtém simplesmente através da igualdade de acesso ao currículo hegemônico, sendo preciso mudanças substanciais dos currículos existentes. Os conteúdos e as práticas curriculares devem incluir todos os sujeitos, dialogar com a unidade e a diversidade sem destruir as identidades dos educandos. A escola é um *locus* privilegiado para o encontro e o diálogo entre diferentes grupos culturais.

Esse fragmento de texto está relacionado com a Teoria do Currículo conhecida como

- A) Pós-Crítica: Marxista.
- B) Crítica: Pós-Modernista.
- C) Tradicional: Interculturalista.
- D) Pós-Crítica: Multiculturalista.
- E) Tradicional: Pós-Colonialista.

**Questão 37** (Peso 2)

Analise as sínteses das características das Teorias Psicológicas enumerando a segunda coluna de acordo com a primeira.

**Teorias Psicológicas**

- (1) *Burrhus Frederic Skinner* (Behaviorismo)
- (2) *Lev Semenovich Vygotsky* (Sociointeracionismo)
- (3) *Jean Piaget* (Epistemologia Genética)
- (4) *Carl Rogers* (Humanismo)
- (5) *Sigmund Freud* (Psicanálise)

**Características**

- ( ) explica como o indivíduo, desde o seu nascimento, constrói o conhecimento, que ocorre quando acontecem ações físicas ou mentais sobre objetos que, provocando o desequilíbrio, resultam em assimilação ou, acomodação e assimilação dessas ações e, assim, em construção de esquemas ou conhecimento. O desenvolvimento cognitivo é um processo de sucessivas mudanças qualitativas e quantitativas das estruturas cognitivas derivando cada estrutura de estruturas precedentes, ou seja, o indivíduo constrói e reconstrói continuamente as estruturas que o tornam cada vez mais apto ao equilíbrio.
- ( ) considera como principais ênfases o valor intrínseco do indivíduo, que é considerado como fim em si mesmo, o potencial humano para desenvolver-se e as diferenças individuais.
- ( ) julga que a compreensão das funções superiores do homem não pode ser alcançada pela psicologia animal, pois os animais não têm vida social e cultural. As funções superiores do homem não podem ser vistas apenas como resultado da maturação de um organismo que já possui, em potencial, tais capacidades. A linguagem e o pensamento humano têm origem social. A cultura faz parte do desenvolvimento humano e deve ser integrada ao estudo e à explicação das funções superiores. A consciência e o comportamento são aspectos integrados de uma unidade, não podendo ser isolados pela Psicologia.
- ( ) trabalha com a teoria que procura compreender os "processos misteriosos" do psiquismo, suas "regiões obscuras", isto é, as fantasias, os sonhos, os esquecimentos a interioridade do homem, como problemas, mas científicos. Caracteriza-se por um conjunto de conhecimentos sistematizados sobre o funcionamento da vida psíquica. A maioria de pensamentos e desejos reprimidos refere-se a conflitos de ordem sexual, localizados nos primeiros anos de vida dos indivíduos.
- ( ) centra a tônica da teoria que está nos comportamentos observáveis e mensuráveis do sujeito, isto é, nas respostas que ele dá aos estímulos externos. Está também naquilo que acontece após a emissão das respostas, ou seja, nas consequências. O comportamento é controlado pelas consequências. As aprendizagens desejadas, isto é, aquilo que os alunos deveriam aprender são expressas em termos de comportamentos observáveis. A avaliação consiste em verificar se as condutas definidas nos objetivos comportamentais são, de fato, apresentadas ao final da instrução.

A alternativa que contém a sequência numérica correta, de cima para baixo, é a

- A) 3 5 4 1 2
- B) 3 4 2 5 1
- C) 4 3 5 2 1
- D) 4 5 1 2 3
- E) 5 1 4 2 3

**Questão 38** (Peso 3)

Marque V para as alternativas verdadeiras e F, para as falsas, considerando as características de um bom planejamento.

- ) Ter o foco no ensino, operacionalizando os conteúdos fundamentais para a escola.
- ) Ser o produto de uma discussão que envolva diretor e coordenador pedagógico.
- ) Monitora esporadicamente o desempenho, com abertura para redirecionamentos.
- ) Conter princípios pedagógicos que correspondam ao contexto e à prática da sala de aula dos professores.
- ) Prever tempo para a formação docente e para reuniões pedagógicas.

Alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V F V V F
- B) V F F F V
- C) F V V V F
- D) F F F V V
- E) V V V V V

**Questão 39** (Peso 3)

A avaliação é a parte mais importante de todo o processo de ensino-aprendizagem. É um procedimento que inclui opções, escolhas, ideologias, crenças, percepções, posições políticas, vieses e representações, que informam os critérios através dos quais será julgada uma realidade.

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- ) A avaliação, atualmente, é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem, ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado da educandos e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.
- ) A Avaliação Diagnóstica (ou inicial) tem por finalidade realizar uma sondagem de conhecimentos e experiências já disponíveis no aluno, bem como a existência de pré-requisitos necessários à aquisição de um novo saber. Permite ainda identificar progressos e dificuldades de alunos e professores diante do objetivo proposto.
- ) A Avaliação Formativa tem o propósito de classificar os alunos, visa proporcionar uma medida que poderá ser expressa em uma nota ou conceito sobre o desempenho do aluno. Entendido-se que ela acontecerá ao final de cada unidade de ensino ou ao final de cada bimestre ou ainda no final do ano letivo, por ocasião do Conselho de Classe, visto que essa avaliação é que proporcionará um diálogo mais objetivo entre os professores.
- ) A Avaliação Somativa não tem como objetivo classificar ou selecionar. É um meio pedagógico para ajudar o aluno em seu processo educativo. Permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas. Pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de lhes dar solução.
- ) A Avaliação Mediadora pretende opor-se ao modelo do "transmitir-verificar-registrar" e evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F V F F V
- B) F V V V F
- C) V F F F V
- D) V V F F V
- E) V V V V V

**Questão 40** (Peso 2)

Os processos educativos, inclusive os de educação não formal, são permeados por concepções diversas de homem, mundo e sociedade. Desde os primórdios da educação, inúmeras tendências pedagógicas vêm sendo construídas, considerando o contexto histórico das sociedades que as produzem. José Carlos Libâneo identifica grandes tendências que permeiam a educação ao longo da história educacional brasileira.

De acordo com esse autor, numere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as tendências pedagógicas dispostas em uma às características colocadas na outra.

1. Tendência Liberal Tecnista
2. Tendência Liberal Tradicional
3. Tendência Progressista dos Conteúdos
4. Tendência Liberal a Renovada Não Diretiva
5. Tendência Progressista Libertária

- ( ) referenda o papel da escola na formação de atitudes, razão pela qual deve estar mais preocupada com os problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais. A escola promove o autodesenvolvimento, os alunos buscam por si mesmo os conhecimentos. O professor é o próprio método, é facilitador. A educação é centrada no aluno, o professor é especialista em relações humanas.
- ( ) parte do pressuposto de que somente o vivido pelo educando é incorporado e utilizado em situações novas, por isso o saber sistematizado só terá relevância se for possível seu uso prático. Enfatiza a aprendizagem informal via grupo e a negação de toda forma de repressão, visando a favorecer o desenvolvimento de pessoas mais livres. Essa tendência caracteriza-se pela autogestão pedagógica, pelo processo de aprendizagem grupal, sendo uma educação popular, não formal.
- ( ) atua no aperfeiçoamento da ordem social crítico-social vigente (o sistema capitalista), articulando-se diretamente com o sistema produtivo. Para tanto, emprega a ciência da mudança de comportamento, ou seja, a tecnologia comportamental. O papel da escola é produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, não se preocupando com as mudanças sociais. Os conteúdos de ensino são por princípios científicos. Os métodos de ensino são usados através de procedimentos que assegurem a transmissão e recepção de informações. O professor é o elo entre a verdade científica e o aluno.
- ( ) sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Isso pressupõe que o indivíduo precisa adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classe, através do desenvolvimento da cultura individual. Essa tendência é uma justificação do sistema capitalista. Difunde a ideia de igualdades de condições. Os procedimentos didáticos, as relações professor/aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.
- ( ) afirma que a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade. Nessa perspectiva, admite-se o princípio da aprendizagem significativa, partindo do que o aluno já sabe. A transferência da aprendizagem só se realiza no momento da síntese, isto é, quando o aluno supera sua visão parcial e confusa e adquire uma visão mais clara e unificadora, acentuando a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais. A escola serve como mediadora entre o indivíduo e o social, estimulando o saber.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 2 4 5 3
- B) 4 5 1 2 3
- C) 3 5 4 1 2
- D) 4 5 3 2 1
- E) 5 3 4 1 2